

INTRODUÇÃO

Com o avanço da Educação a Distância no Brasil alcançado nos primeiros anos do século XXI, e com os investimentos em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas Instituições de Ensino, vários Ambientes Virtuais de Aprendizagem foram criados para atender a demanda de capacitação dos interessados, a partir de um novo paradigma educacional. Porém a sua utilização é restrita ao Ensino Superior, na maior parte do país. Grande parte dos professores de Educação Básica desconhecem a utilização destes ambientes como instrumentos pedagógicos. É vigente, também, o “tabu da EaD” na comunidade docente, gerando resistência na utilização de seus aspectos positivos, por acreditarem que a aplicação destas Tecnologias desumaniza o processo educacional e podem levar ao desaparecimento da categoria, com a desvalorização de seus direitos trabalhistas.

Não é a Tecnologia boa ou ruim, mas a utilização de que fazem dela os Seres Humanos, que poderá caracterizar as ações pedagógicas, como humanas, éticas ou não.

A Escola, em especial, a Pública, é o *lócus* que expressa as contradições da Sociedade. Atualmente, o discurso das inclusões, em especial o digital, propalado em todos os meios de comunicação social, tornou-se fator relevante enquanto indicador de qualidade da educação e por isto cobrado pelas organizações sociais que interagem com o ambiente escolar, como um meio para o alcance da melhoria de ensino. Assim as experiências de inclusão destas Novas Tecnologias em ambiente escolar, tem sido prioridade dos gestores públicos em seus planos de trabalho e de algumas organizações não governamentais, para alcance de melhores índices educacionais brasileiros. A realidade, pelo contrário, demonstra que são poucas as Salas Ambientes de Informática que funcionam nos ambientes escolares.

O presente trabalho acadêmico aborda o tema da utilização dos recursos de um Software Livre, denominado TelEduc, criado no NIED da UNICAMP, como apoio às aulas presenciais da disciplina Filosofia, por alguns alunos e professores do Ensino Médio, em Escola Pública da Rede Estadual Paulista, na cidade de Indaiatuba – SP, no período de 11 de julho de 2005 a 12 de maio de 2007, constituindo o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado “TelEduc Oficina de Filosofia no Dom José”.

O trabalho refletirá quais foram as impressões dos alunos a respeito da utilização deste Ambiente Virtual como instrumento pedagógico, para a compreensão da disciplina Filosofia?

No primeiro capítulo abordar-se-á definição do Software Livre TelEduc, seu processo de criação e atualização, a descrição da Escola com os trabalhos realizados na Sala Ambiente de Informática, e a capacitação “Filosofia e Vida” que inspirou a utilização do TelEduc.

No segundo capítulo será apresentada uma descrição do TelEduc com suas funcionalidades, caracterizando os usuários e as ferramentas, com as respectivas atividades realizadas em tal período.

No terceiro capítulo serão relatados as impressões dos alunos participantes sobre a utilização da Sala Ambiente de Informática e as ferramentas do TelEduc como instrumentos pedagógicos na docência da disciplina Filosofia, com apresentação de dados que corroborem a sua eficácia.

A especificidade do Trabalho está no relato das contribuições da utilização do TelEduc com alunos do Ensino Médio da Rede Paulista, frente a inúmeras referências já existentes na literatura, para o Ensino Superior e raras para o Ensino Fundamental.

A colaboração do presente trabalho, para a Academia, enquanto relato particular de uma experiência docente, da utilização de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Médio, por professores e alunos, está na proposição, de uma posterior reflexão, de como incentivar a sua utilização não somente no Ensino Superior, mas suscitar e ampliar os relatos de experiências no Ensino Médio.

Ainda em épocas recentes, os especialistas da Educação refletiam sobre o Espaço da Sala de Aula, perguntando a si mesmo: que espaço é esse? Atualmente, com os relevantes contributos destes educadores, para definir ontologicamente este *ethos* escolar, deseja-se ampliar tal questionamento: “Ambientes Virtuais, que espaços são estes?” É o que se pretende modestamente demonstrar com o TelEduc “Oficina de Filosofia no Dom José” com as considerações a seguir.